

# A UTILIZAÇÃO DA SOLUÇÃO NATURAL DE EUCALIPTO NAS NEBULIZAÇÕES, COMO AUXILIAR NOS TRATAMENTOS DAS INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS - (IRA)

Ana Tania Lopes Sampaio Alves \*

**RESUMO** – Em um total de 4.625 consultas médicas à criança menor de 5 anos, durante um período de 7 meses, foram diagnosticados 936 casos de infecções respiratórias agudas (20,2%). Estudou-se algumas características clínicas e fatores de risco mais comumente encontradas em cada tipo catalogado de IRA. O mais freqüente sintoma foi o desconforto respiratório moderado. O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência vivenciada em Macaíba/RN (F.SESP), relacionada à adaptação do uso da solução natural de eucalipto manipulada pela equipe de enfermagem em substituição às convenientemente utilizadas, ou seja, as soluções farmacológicas, em Inalações de crianças com IRA.

**ABSTRACT** – During a seven-month period, 936 cases of acute respiratory infection has been diagnosed among 4.625 doctor consultation (20,2%). The main risk factors for different types of infection, respiratory distress have been studied. The main cause of acute respiratory infection has been moderated. The present study has as objective to relate the experience lived at Macaíba-RN (F.SESP) in relation as to the correct use of EUCALIPTUS natural solution (prepared by nursing staff) in place of the conventionally used drugs, that is, the chemist solution in inhalation of a child with IRA.

## 1 INTRODUÇÃO

As infecções respiratórias agudas (IRA) fazem parte da rotina diária dos serviços básicos de saúde. O alto índice representado no perfil de morbi-mortalidade do país e especificamente no Nordeste, levaram o governo brasileiro, através do MINISTÉRIO DA SAÚDE<sup>1</sup>, a elaborar um manual de procedimentos técnicos onde aparece como parte destas condutas a nebulização, porém sem definição da medicação a ser utilizada. Esta atividade integra as ações básicas de assistência integral à saúde da criança.

O presente trabalho propõe-se a estudar a eficácia da solução aquosa de Eucalyptus no processo de inaloterapia, como alternativa auxiliar nas condutas terapêuticas da IRA, uma vez que os broncodilatadores de origem farmacológica apresentam efeitos colaterais e contra-indicações.

Considerando o alto índice de infecções respiratórias agudas na UNIDADE SANITÁRIA DE MACAÍBA-RN (F. SESP), em média de 1.500 casos por ano, com freqüente prescrição de broncodilatadores para inaloterapia e sua constante falta no Almoarifado, buscou-se uma alternativa de fácil acesso, de origem natural que não requer custos e de alta eficácia no tratamento de problemas respiratórios para ser utilizado como solução para nebulização.

A escolha recai sobre **EUCALYPTUS GLOBULUS LABILL**, família das **MYRTACEA**, devido a planta ser largamente usada em vários países do mundo há dezenas de anos<sup>1</sup>. Dentre as várias utilizações medicinais do Eucalipto<sup>1, 2, 3, 4, 5</sup>, destaca-se por estudos científicos<sup>4, 5, 6</sup>, sua ação expectorante e anti-séptica das vias respiratórias. O Eucalipto vem sendo usado pela população brasileira nas seguintes proporções<sup>4</sup>: Amazônia legal - 9%; Nordeste Sertão - 20,9%; Nordeste Zona da Mata - 28,4%; Sudeste - 8,1%. Dentre as constituintes químicas ativas da planta destacam-se eucaliptol ou 1,8 - cineol, 2 - pineno, 3 - sineol, 2 - terpinol e borneol, que são freqüentemente usadas em preparações farmacêuticas<sup>6</sup>. A quantidade de folhas utilizadas na decocção foi baseada em estudos da citada literatura.

## OBJETIVOS

- **Geral:** Testar a eficácia da inaloterapia com a solução aquosa do eucalipto em pacientes portadores de IRA.
- **Específicos:** Verificar a técnica de preparo, a validade da solução, o armazenamento e conservação, a proporção de folhas e água destilada, a técnica de

\* Enfermeira Sanitarista e Educadora em Saúde lotada na Unidade Sanitária de Macaíba-RN - Fundação SESP.

esterilização do material e a ação terapêutica da solução na evolução clínica dos casos estudados.

## 2 METODOLOGIA

Foram revisados todos os dados do relatório de Produção Mensal e Acumulado dos casos de IRA na Unidade Sanitária de Macaíba-RN (F.SESP), no período de 1º de janeiro a 30 de julho de 1990. Cada caso foi classificado de acordo com a determinação do MINISTÉRIO DA SAÚDE (leve, moderada, grave), sendo possível, então, estabelecer dados estatísticos específicos sobre o assunto.

### 2.1 População

A população envolveu a clientela de crianças menores de 5 anos atendidas na Unidade, nos meses de agosto e setembro, e que fizeram uso de nebulizações nas prescrições médicas, num total de 50 casos.

## 2.2 Instrumentos

Para atender aos objetivos foram envolvidos o serviço de laboratório, a equipe médica, a equipe de enfermagem e a sala de nebulizações.

### 2.3 Coleta de dados

Os dados foram coletados através de formulários onde eram registrados os exames físicos das crianças antes e após a terapia. Cada caso encaminhado pelo médico era acompanhado de idade, sexo, dosagem e duração da técnica, além de todas as anotações específicas do prontuário. Além disso, foram obtidas informações maternas sobre a evolução da criança no domicílio.

## 3 ANÁLISE E COMENTÁRIOS

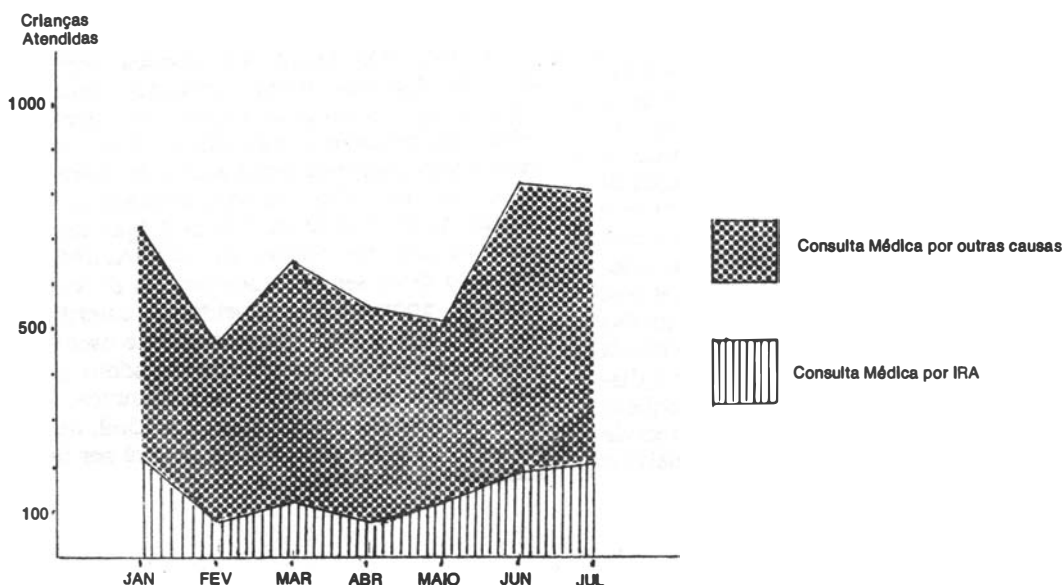
Os dados foram avaliados por grupo clínico de forma agrupada, visando uma melhor compreensão e melhor análise dos resultados obtidos.

## D) DADOS RELACIONADOS À MORBIDADE

**Tabela 1** - Quadro Demonstrativo da Incidência de Infecções Respiratórias Agudas - Macaíba - 1º semestre - 1990.

Consulta Médica a menores de 5 anos	Meses													
	JAN		FEV		MAR		ABR		MAIO		JUN		JUL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Por outras causas	526	72,0	394	81,7	557	84,0	477	84,2	421	80,0	658	79,3	656	79,3
IRA leve	86	11,8	33	6,8	56	8,5	46	8,2	54	10,2	96	11,6	105	12,7
IRA moderada	117	16,0	54	11,2	50	17,5	41	7,3	51	9,6	76	9,1	64	7,8
IRA grave	1	0,2	1	0,3	-	-	2	0,3	1	0,2	-	-	2	0,2
Total	730	100,0	482	100,0	663	100,0	568	100,0	527	100,0	830	100,0	827	100,0

Fonte: Dados Obtidos do Relatório de Produção Mensal e Acumulado dos casos de IRA.



Como pode ser verificado na Tabela 1, há uma ocorrência de 15,8 a 28% de casos de IRA dentre as infecções pulmonares encontradas, considerando que, em média, de cada 100 crianças atendidas 20 são portadoras de algum tipo de infecção respiratória aguda, conforme observa-se no gráfico.

## II) DADOS RELACIONADOS A EVOLUÇÃO DOS PACIENTES COM O USO DA SOLUÇÃO AQUOSA DE EUCALIPTO.

**Tabela 2 - Casos Estudados de Acordo com a Classificação da Infecção, Faixa Etária e Condição de Alta. Macaíba-RN - 1º Semestre - 1990**

Faixa Etária	Estado de Alta						Total	
	Cura		Melhoria		Encamin.		Nº	%
	- 1	1 a 4	- 1	1 a 4	- 1	1 a 4		
IRA	- 1	1 a 4	- 1	1 a 4	- 1	1 a 4	Nº	%
Leve	10	11	1	2	-	-	24	48
Moderada	08	12	4	1	-	-	25	50
Grave	-	-	-	-	-	1	1	2
Total	18	23	5	3	-	1	50	100

Fonte: Dados obtidos, nos meses de agosto e setembro 1990, através das crianças estudadas.

A Tabela 2 mostra que, das 24 crianças portadoras de IRA leve, 21 foram curadas e 3 tiveram melhora no quadro clínico.

No que se refere a IRA moderada das 25 crianças estudadas, 20 foram curadas e 5 melhoradas, apenas 1 caso grave não apresentou evolução satisfatória.

**Tabela 3 - Condição Respiratória das Crianças Estudadas, Antes e Após Nebulizações, por Faixa Etária Macaíba-RN - 1990.**

Idade	Grupos	Antes das Nebulizações						Após as Nebulizações					
		20 - 25		25 - 35		35 - 50		20 - 25		25 - 35		35 - 50	
		- 1	1 a 5	- 1	1 a 5	- 1	1 a 5	- 1	1 a 5	- 1	1 a 5	- 1	1 a 5
Leve		1	2	1	2	9	9	-	10	11	2	-	1
Moderada		1	1	1	1	10	11	3	9	8	4	1	-
Acent.		-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Total		2	3	2	3	19	21	3	19	19	6	1	2

Fonte: Dados observacionais das 50 crianças analisadas.

Sabe-se que o caráter da respiração em lactentes e até 7 anos é amplamente diafragmático. Existem fatores que reduzem a complacência pulmonar, entre eles e a asma, bronquites e outras infecções respiratórias agudas. Analisando a Tabela 3, encontra-se um considerável número de crianças dispnéicas ao início da inaloterapia, normalizando ao término. Dos 11 casos de IRA leve em menores de 1 ano, 9 estavam com FR\* alterada (81%), tendo 100% recuperado o estado normal ao término da terapia. Nos maiores (1-5 anos) não foi diferente, pois dos 9 com dispnéia 8 estavam eupnéicas ao término das nebulizações. Dos 12 casos de IRA moderada em menores de 1 ano, apenas 1 não estava dispnéico e apenas 1 não normalizou sua frequência respiratória com as inalacões. Os maiores de 1 ano todos foram recuperados (FR normal) ao término do estudo.

\* FR - frequência.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos, verifica-se que os objetivos foram atingidos, levando a concluir que a solução aquosa de eucalipto é eficaz no tratamento das IRAS. A solução deverá ser conservada em frascos de vidro escuro. O preparo é feito através do processo de decocção na proporção de 1 litro d'água destilada para 10 grs. de folhas de **EUCALIPTO**. O processo deve ser feito em panelas de vidro ou ágata e renovado diariamente. A esterilização das máscaras é feita com lavagem e escovação, sendo imersas no hipoclorito de sódio a 1,5% com 10.000 ppm, por 10 a 30 minutos. A solução é utilizada pura e entre 5 a 15ml, de acordo com o tempo prescrito, e deverá ser nebulizada até seu término.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 BALBACH, A. "*A Flora Nacional na Medicina*" Doméstica. 23 ed., Itaquaquecetuba: EDEC, p. 625.
- 2 CHENOVIZ, P.L.N., "Dicionário de Medicina Popular e Ciências Acessórias", In: Formulários e guia médico, 17 ed., Paris: liv. de A. ROGER e F. CHENOVIZ, 1904. p. 617-618.
- 3 CRAVEIRO, A.A., AT ALL "*Óleos Essenciais de Plantas do Nordeste*" Fortaleza: UFC, 1981. p .105.
- 4 EMATER "*Remédios Caseiros*" Brasília, 1984.
- 5 FUNDAÇÃO SESP "Utilização de Plantas Medicinai pela população das áreas de unidades elementares da Fundação SESP". Rio de Janeiro, 1988
- 6 MINISTÉRIO DA SAÚDE. Divisão Nacional de Pneumologia. *MANUAL DE AÇÕES BÁSICAS DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL A SAÚDE DA CRIANÇA* - Assistência e Controle das Infecções Respiratórias Agudas. (IRA).